

# RELATO DE CASO: DOENÇA METASTÁTICA NO MELANOMA DE MAMA

Guilherme Ferreira Barros<sup>1</sup>; Karen Cristine Almeida Barbosa<sup>1</sup>; Karla de Oliveira Elesbão<sup>1</sup>; Lorryne Aparecida Silveira Borges<sup>1</sup>; Mateus Guilhardi Rosa e Silva<sup>1</sup>; Marluce Martins Machado da Silveira<sup>2</sup>.

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA;
2. Docente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA

**RESUMO:** O estudo que se apresenta tem como objetivo relatar o caso de uma paciente com melanoma na mama seguida de metástase difusa. O caso é referente a uma paciente do sexo feminino, 33 anos, portadora de melanoma de mama esquerda. Ao exame físico percebe-se lesão enegrecida vegetante e linfonodos esquerdos axilares palpáveis. A investigação anatomopatológica evidenciou proliferação de células melanocíticas, de padrão lentiginoso, células com cariomegalia e anisocariose, bem como o PET/CT confirmando lesão cutânea hipermetabólica na mama esquerda condizente com envolvimento neoplásico primário. O melanoma representa uma ínfima parcela de neoplasias malignas de pele e é considerado um dos mais ofensivos, acometendo pessoas de pele clara ou decorrentes de lesões pigmentares prévias. A evolução do caso e seu prognóstico depende na maioria das vezes do diagnóstico precoce, uma vez que, em diagnósticos tardios observa-se uma taxa de sobrevida menor do que 5 anos, além dos altos índices de metástase. A paciente chegou a iniciar o tratamento, apresentando náuseas e astenia devido a medicação, mas morreu 3 meses depois. Algumas formas de tratamento envolvem poliquimioterapia, imunoterapia e bioquimioterapia, enquanto que para casos relacionados a metástase cerebral utiliza-se Temazolamida.

**Palavras-chave:**

Melanoma/Diagnóstico.  
Melanoma/epidemiologia.  
Neoplasias.